



ISBN 978-85-66836-16-5

DANOS NA CULTURA DO MILHO EM FUNÇÃO DA REDUÇÃO DA ÁREA FOLIAR POR DOENÇAS. / Damage to corn due to the reduction of leaf area for diseases. R.S. SILVA²; H.D. CAMPOS^{1,2}; L.M. RIBEIRO^{1,2}; I.G. SILVA²; M.N. PILAR². ¹Universidade de Rio Verde, UniRV, Departamento de Agronomia-Fitopatologia, CP 104, CEP 75901-970, Rio Verde, GO / ²Campos Pesquisa Agrícola Ltda, Rio Verde, GO. E-mail: rogersantos.agro@hotmail.com.

Danos causados por doenças bióticas que ocorrem durante os estádios vegetativos provocam perdas significativas na cultura do milho, e o controle químico é uma das estratégias que possibilita o controle dessas doenças visando limitar esses danos. O objetivo desse trabalho foi avaliar o progresso de doenças foliares e o efeito nos componentes da produção na cultura do milho, híbrido formula T em diferentes épocas de aplicação em função do controle químico. Os tratamentos utilizados foram: T1 - testemunha sem controle e sem remoção de folhas; T2 e T3- com fungicida e remoção de 3 e 6 folhas do terço inferior; T4 e T5- com fungicida e remoção de 3 e 6 folhas do terço médio; T6 e T7- com fungicida e remoção de 3 e 6 folhas do terço superior; T8- com fungicida (piraclostrobina + epoxiconazol + mancozeb) nas doses de 0,75 L + 2,1 Kg sem remoção de folhas; T9- com fungicida (piraclostrobina + epoxiconazol + mancozeb) nas doses de 0,50 L + 1,4 Kg sem remoção de folhas e T10- com fungicida (piraclostrobina + epoxiconazol + mancozeb) nas doses de 0,25 L + 0,7 Kg sem remoção de folhas, em três épocas distintas. As aplicações foram iniciadas em VT, R1 e R2. Foram avaliadas AACPD das doenças ferrugem polissora, cercosporiose e mancha branca do milho, índice de área foliar e rendimentos de grãos. A área abaixo da curva de progresso das doenças também foi influenciada pela época de aplicação, onde o ensaio com aplicações antecipadas, independente da retirada de folhas na planta, apresentou menor progresso das doenças e conseqüentemente menores danos. A aplicação iniciada em VT apresentou controle mais efetivo das doenças, independente da retirada das folhas na planta, refletindo em maiores produtividades. A remoção de 6 folhas do terço médio e terço superior das plantas de milho proporcionou maior dano à planta, apresentando influência negativa na produtividade de grãos e massa de mil grãos.

Palavras chave: Área foliar; Doenças fúngicas; *Zea mays*.